



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Adesão ao comparecimento a consultas de ambulatório: pré-acolhimento como forma de seu aumento
<b>Autor</b>	JULIANA SIMÃO FURTADO
<b>Orientador</b>	MAURO SILVEIRA DE CASTRO

Estudo anterior sobre a satisfação de pacientes com atendimento no Ambulatório de Seguimento Farmacêutico em Hipertensão demonstrou uma não-adesão de cerca de 50% dos usuários as consultas. Cerca de 45% destes (25) foram contatados e relataram que seu não comparecimento era relacionado as seguintes causas: 14 esqueceram a consulta, 4 não lembraram que os médicos lhes haviam referenciado ao Ambulatório, 4 estavam acamados na época, 1 estava com familiar acamado, 1 alegou ter outra consulta no dia e 1 nem mesmo lembrou que estava consultando no ambulatório do hospital. Devido a esses dados resolveu-se avaliar se uma conversação prévia, preparatória à consulta agendada, traria diferenças na adesão de pacientes as consultas do Ambulatório de Seguimento Farmacêutico em Hipertensão. Para tanto, na semana da consulta agendada a autora contatava os pacientes, já tendo lido previamente o prontuário e a evolução do profissional farmacêutico na última consulta. No contato, dialogava com a pessoa, relatando o agendamento da consulta, o que deveria trazer para a mesma e negociava a necessidade ou não de reagendamento. Na realidade realizava um pré-acolhimento à consulta. O objetivo deste trabalho foi avaliar o processo da oferta e acompanhamento dos pacientes em tratamento e comparar seu efeito sobre a adesão dos pacientes ao Seguimento Farmacoterapêutico. No período de Setembro de 2012 a Maio de 2013 foram contatados 115 usuários do Ambulatório. Foram efetivados 193 contatos telefônicos e 203 consultas foram realizadas. Foi possível contatar os pacientes para 95,07% das consultas realizadas. Durante os 41 dias de atendimento houveram 27 faltas de 25 pacientes, sendo que 2 pacientes faltaram 2 vezes. Não foi possível efetivar 10 contatos devido a fatores como alteração no número telefônico do paciente e ao não atendimento do contato telefônico. Foi possível contatar os pacientes para 95% das consultas realizadas. Constatou-se ao final da análise uma adesão de 78,3% dos pacientes às consultas no período estudado, ou seja, houve um incremento na adesão de pacientes às consultas de aproximadamente 28% em relação ao estudo realizado anteriormente. Com isto, foi possível verificar que essa simples ação de pré-acolhimento aos pacientes do Ambulatório de Seguimento Farmacêutico levou a um aumento importante da adesão dos pacientes, abrindo perspectivas para a autora investigar os resultados clínicos.